

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/09/2025

Eu, Mauro Costa Beber, estudo o tempo e o clima desde outubro de 2016. Meu estudo é baseado nas anomalias das temperaturas dos oceanos. Anomalia é a diferença que a temperatura superficial da água dos oceanos está em relação à média dos últimos 30 anos. Eu observo os anos do passado onde as temperaturas dos oceanos estavam mais parecidas com as desse momento, analisando como foi o clima e a produtividade nesses anos. São muitos dados mensais do tempo e do clima, onde eu analiso dados estatísticos de precipitação, temperatura, produtividade, produção de soja, de trigo e de milho de vários locais do mundo, principalmente dos últimos 35 anos, mas tenho muitos dados dos últimos 175 anos. Sobre estes dados eu escrevo esta análise climática. Coloco essa introdução, pois algumas pessoas podem estar lendo essa análise pela primeira vez.

No mês de **agosto** aqui na Agropecuária **Brasília**, Condor, Rio Grande do Sul a precipitação acumulada foi de **108 mm**. A média do mês de agosto de 35 anos é de 120 mm (108 mm é 90% da média de 35 anos). **Agosto é o mês com a menor média anual** de precipitação aqui em Condor. Foram 4 dias de chuva no mês. O ano com menor volume de precipitação em agosto dos últimos 35 anos foi 1991 com 10 mm e o ano com maior volume de precipitação foi em 1997 com 312 mm.

As temperaturas aqui oscilaram em **agosto** variando de 3 grau (temperatura mínima) no dia 09/08/25 e 30,8 graus (temperatura máxima) no dia 22/08/2025. Na média o mês foi de temperaturas abaixo da média esperada para o mês. Isso fez atrasar o desenvolvimento das gramíneas, pois a soma térmica foi baixa. Provavelmente as culturas de inverno vão ter um ciclo mais longo que o normal nesse ano.

No Niño 3.4 a temperatura terminou o mês de **agosto** com anomalia da temperatura da superfície do mar em $-0,4^{\circ}\text{C}$ e no Niño 1.2 está em torno de $-0,4^{\circ}\text{C}$, então terminou o mês com temperatura do oceano em uma neutralidade. No Lado do Atlântico as anomalias de temperatura terminaram o mês com águas também com uma neutralidade no sul do Brasil.

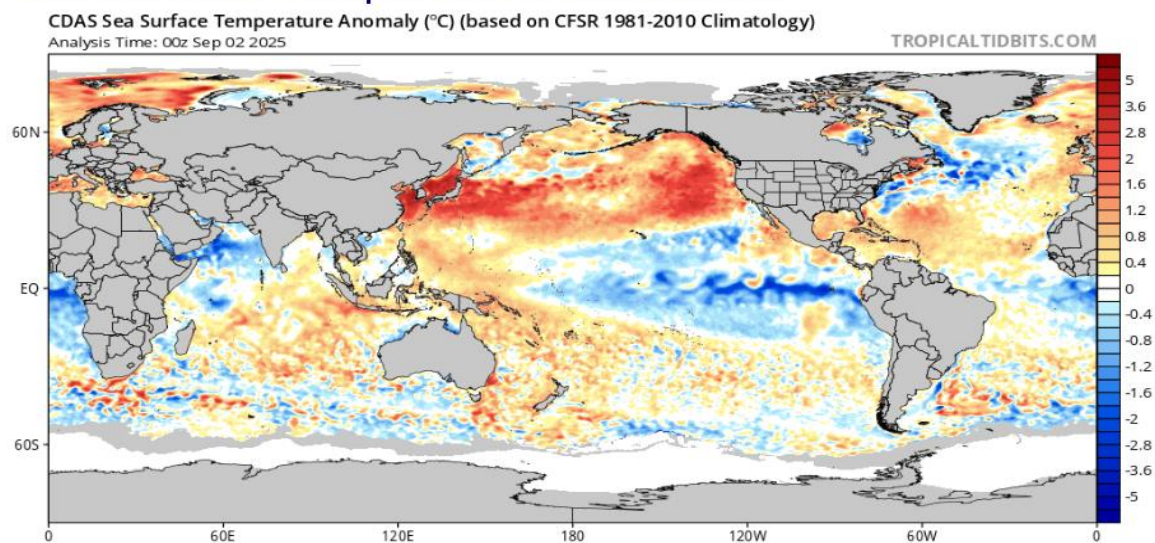
Em **setembro**, as chuvas têm pouca correlação com os oceanos, dependem das entradas de frentes frias e massas de ar polar. É difícil um prognóstico, pois a variação é grande de um ano para outro, com anos parecidos com este, em que choveu menos de 100 mm e outros mais de 100

mm, **me parece que vai chover abaixo da média em setembro.** A **média** do mês de 35 anos de precipitação é de **180 mm**. O ano com **menor** precipitação foi **2011 com 50 mm** e o ano com **maior** precipitação foi **2023 com 420 mm**.

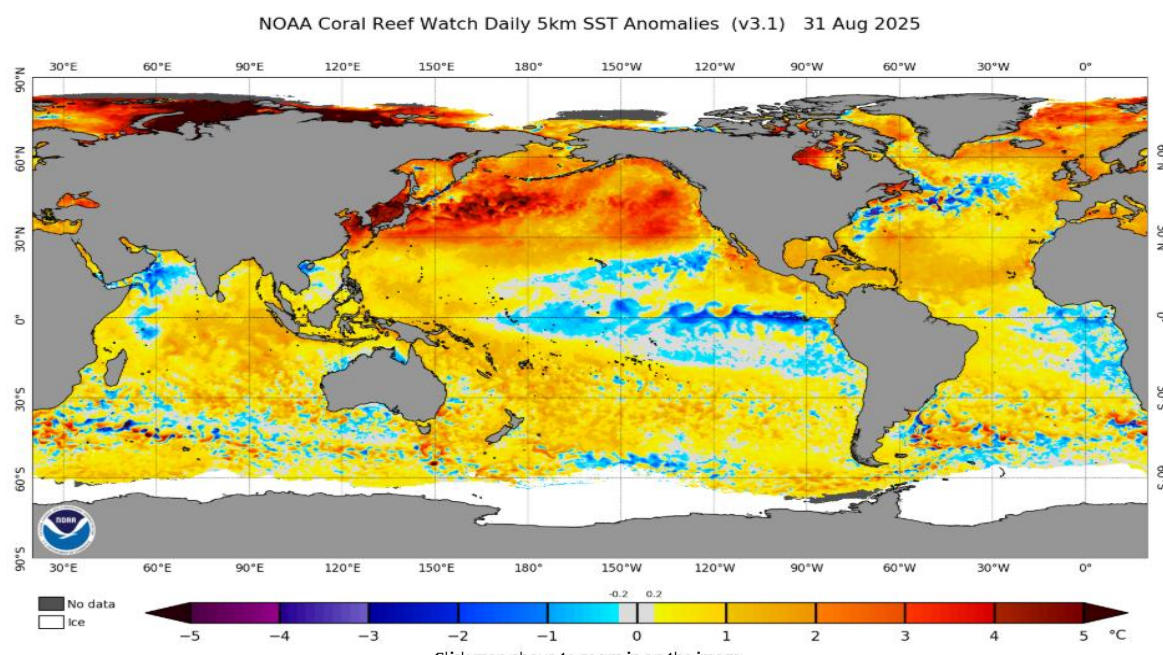
A seguir vou colocar umas imagens, que mostram as anomalias da temperatura da superfície dos oceanos do globo terrestre no final de agosto.

A imagem abaixo é do dia 02/09/2025 de um modelo, nela podemos observar uma neutralidade negativada das águas do oceano Pacífico central na linha do Equador, do Pacífico (Niño 1.2) na costa do Peru e do Atlântico no Sul do Brasil.

Sea Surface Temperature Anomalies

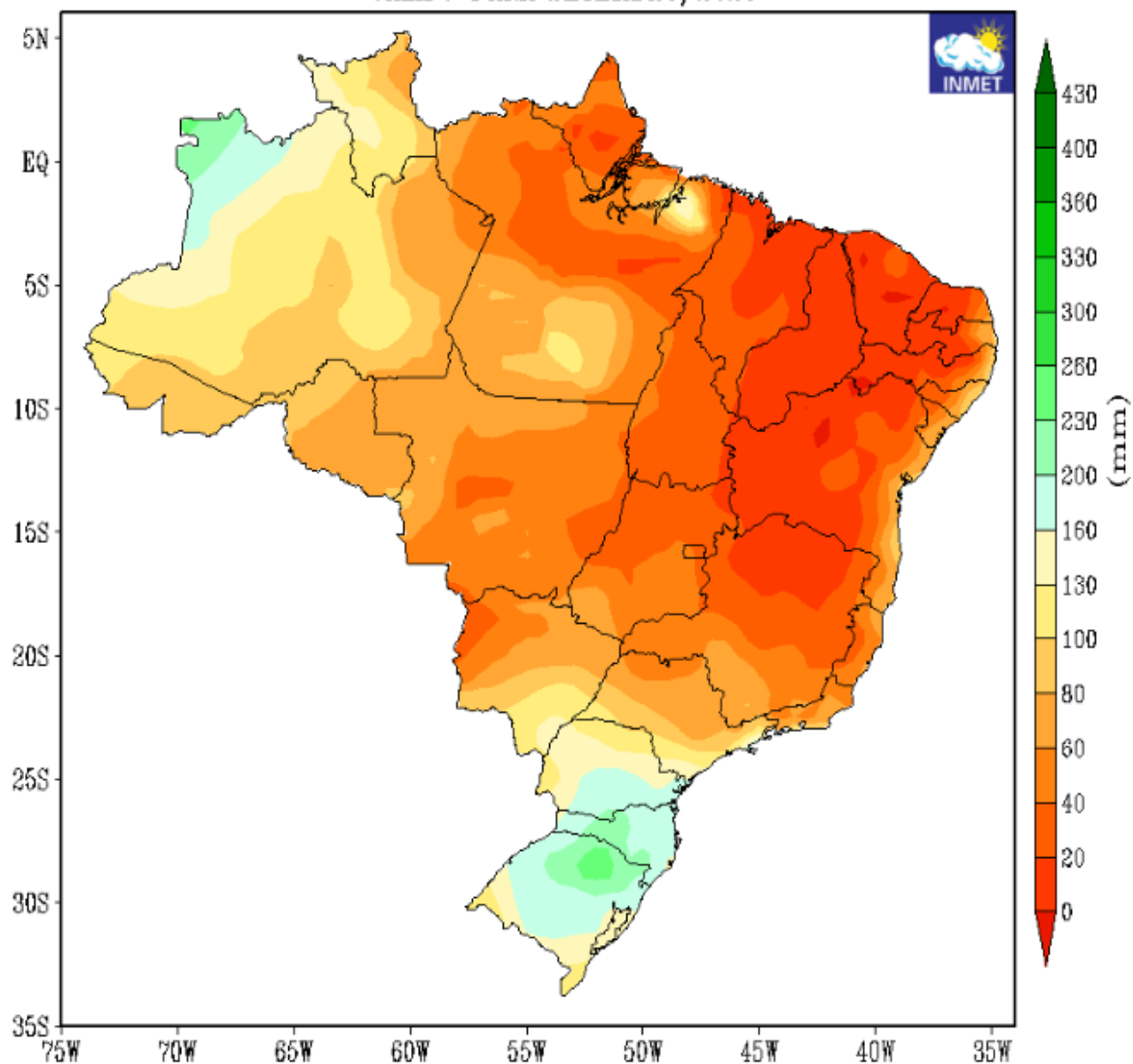


OUTRA IMAGEM DO DIA 31/08/25



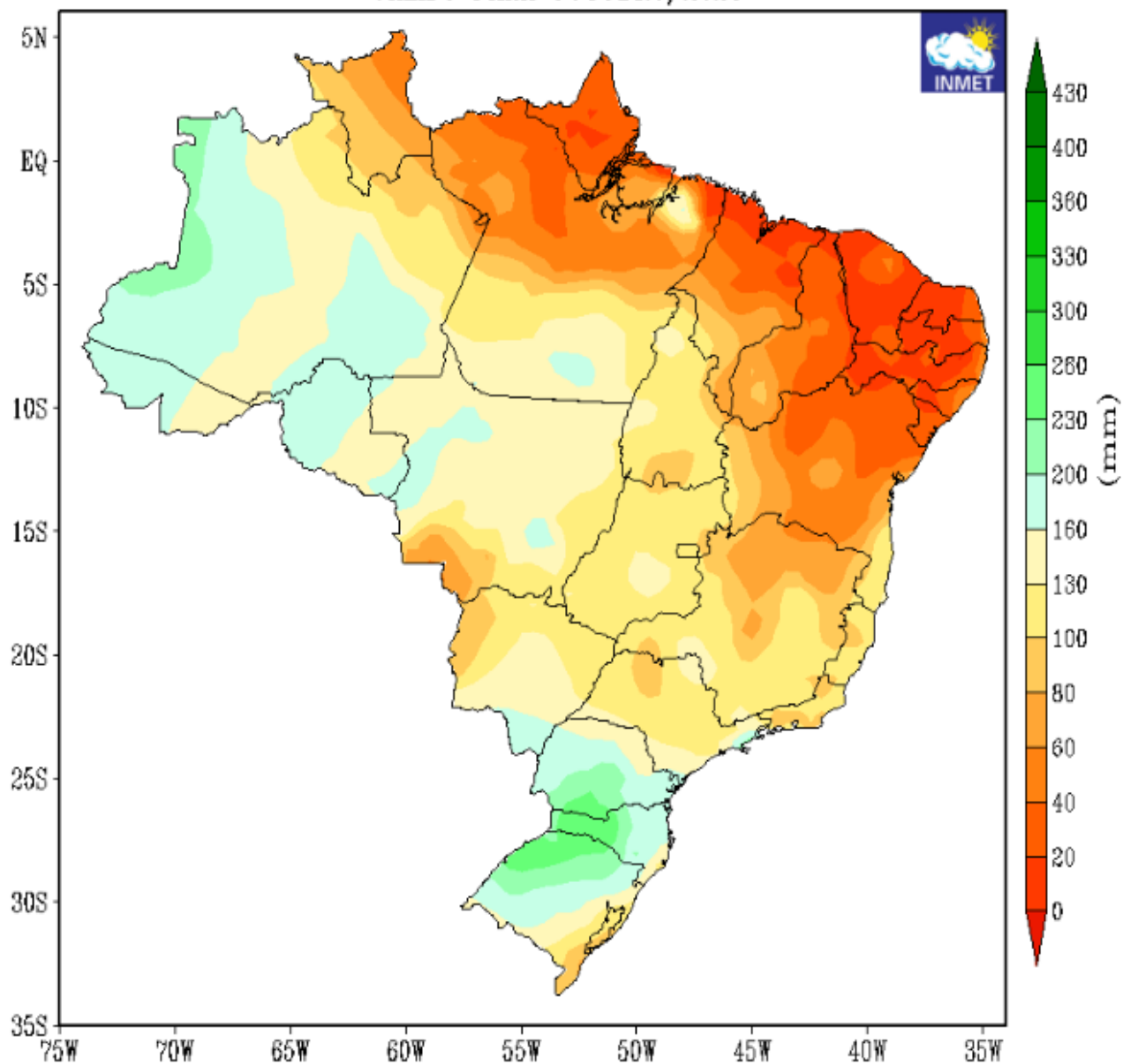
**A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS
DE SETEMBRO NO BRASIL.**

**PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2025
VALIDO PARA SETEMBRO/2025**



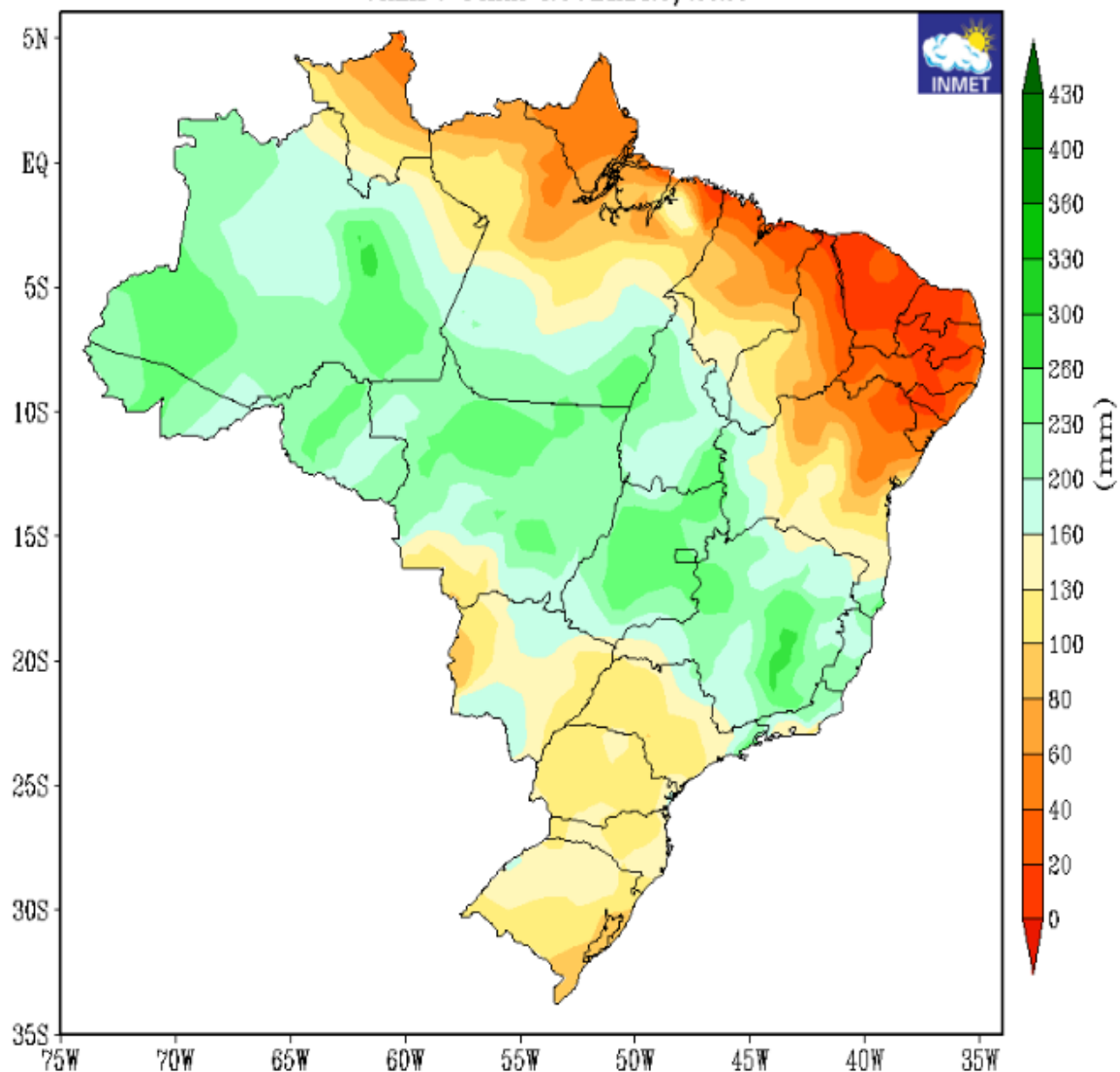
**A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS
DE OUTUBRO NO BRASIL.**

**PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2025
VALIDO PARA OUTUBRO/2025**

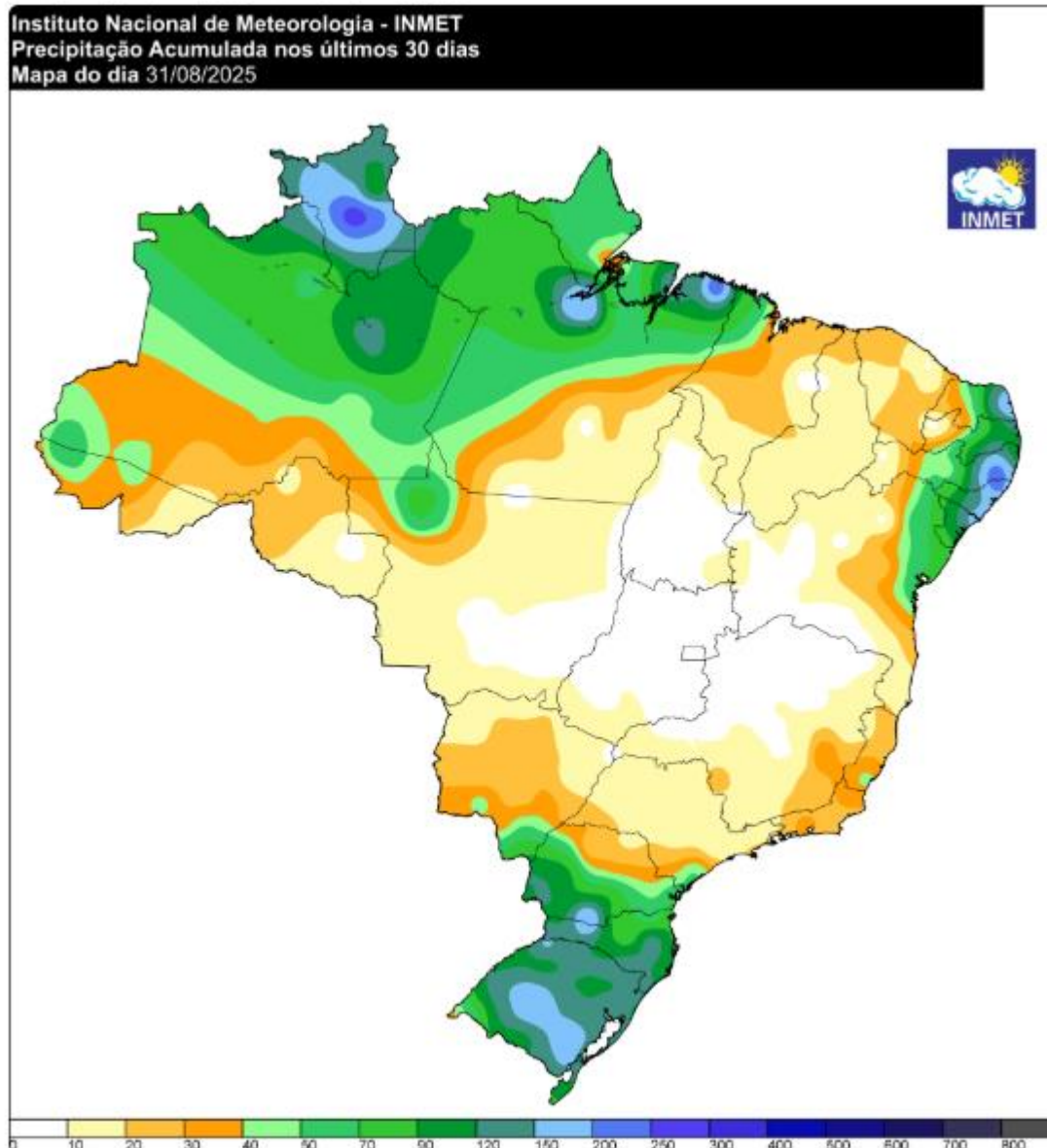


**A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS
DE NOVEMBRO NO BRASIL.**

**PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2025
VALIDO PARA NOVEMBRO/2025**



PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM AGOSTO NO BRASIL.



RESUMO DO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2025

- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de agosto com média umidade no solo.
- 2- No dia 29/08/2025 o preço balcão da soja foi de R\$ 123,00 (R\$ 121,00 no dia 30/07/25, +1,65%; R\$ 120,00 em 30/08/2024, +2,5%). R\$ 135,00 em 31/08/2023, -8,8%, R\$ 179,00 em 30/08/2022, -31,3%. Faz dois anos que a soja está com o mesmo valor nominal. Se olharmos para a taxa Selic, a soja de dois anos atrás valeria hoje, se aplicada uma taxa de juros de 15%, R\$ 151,00. Hoje são necessários 22% a mais de sacas de soja para pagar as parcelas de investimentos, comparando com 2 anos atrás.
- 3- Trigo R\$69,00 (69,00 em 30/07/25 =%, 66,00 em 30/08/2024, +4,5%).
- 4- Milho R\$59,00 (60,00 em 30/07/25 -1,66%, R\$ 52,00 em 30/08/2024, +13,4%).
- 5- O Dólar terminou o mês cotado a R\$ 5,42 (5,60 em 30/07/25, -3,2%), R\$ 5,65 em 30/08/2024 -4%.
- 6- IBOVESPA em 29/08/2025 fechou em 141.422 pontos, mês passado 133.071 +6,2%, ano passado 127.651 +10,8%.
- 7- Soja em 29/08/2025 US\$/bu 10,37(9,62 em 30/07/25 +7,8%), 10,28 em 30/08/2024, +1%, 14,45 em 31/08/2023 -28,2%.
- 8- Milho em 29/08/2025 US\$/bu 3,98(4,20 em 30/07/25 -5,2%), 3,82 +4,2%, em 31/08/2024, 5,56 em 31/08/2023, -24,5%.
- 9- Trigo em 29/08/2025 US\$/bu 5,16(5,28 em 30/07/25 -2,7%), 5,27 em 31/08/2024, -2%, 6,65 em 31/08/2023 -22,4%.
- 10- Os prêmios no porto estão dando suporte ao preço da soja, pois estão positivos e para a posição de outubro estão em torno de R\$18,00 por saca de soja aproximadamente.
- 11- No Brasil a taxa de juros está em 15% ao ano, segunda maior do mundo.
- 12- Duas massas de ar frio e seco atingiram o sul do Brasil em agosto com ocorrências de geadas fracas e localizadas no sul e nas regiões mais altas do estado com temperaturas negativas no do sul do Brasil. A intensidade na área agrícola foi fraca não causando danos as plantas sensíveis ao congelamento.
- 13- As lavouras de soja e de milho nos Estados Unidos seguem muito boas, segundo o último relatório do USDA, a previsão é de um clima bom para eles nesse ano agrícola. A previsão é de uma colheita recorde de milho com produção estimada pelo USDA em 425,2 milhões de toneladas, enquanto a produção de soja deve ficar em torno de 116,8 milhões de toneladas, isso devido a uma diminuição da área plantada de soja.
- 14- A área de trigo no Rio Grande do Sul diminuiu em relação à safra passada, principalmente por falta de recursos financeiros, pois os agricultores estão descapitalizados e sem acesso ao crédito. O trigo está com um bom potencial

produtivo até o momento, com baixa incidência de doenças foliares, baixa incidência de pulgões e de lagartas.

- 15- No Paraná em algumas regiões os agricultores iniciaram a colheita de trigo, que está com boa produtividade e boa qualidade, podendo o estado apesar de uma área menos, ter uma colheita maior que no ano passado.
- 16- O plantio da canola na região aumentou em relação ao ano de 2024. A canola está muito bonita.
- 17- A safrinha de milho no Brasil foi muito grande esse ano.
- 18- O custo da próxima lavoura de verão está mais elevado na relação de troca, principalmente devido ao aumento do custo dos fertilizantes.
- 19- No mundo as estimativas de colheita segundo o último relatório do USDA são as seguintes: soja 426,4 milhões de toneladas; milho 1.288,6 milhões de toneladas; trigo 806,9 milhões de toneladas; arroz 541,4 milhões de toneladas. Em relação à safra passada: soja =; milho +5%; trigo +0,8%; arroz =.
- 20- Este ano vai ser desafiador para a agricultura gaúcha, pois faltam recursos financeiros para os agricultores fazerem a lavoura de verão. Os juros elevados e a demora do governo federal em renegociar as dívidas estão preocupando os agricultores, pois muitos não vão conseguir plantar a próxima safra.

A imagem abaixo é da atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de **20/08/2025**, de vários modelos mundiais e que mostravam que a média dos modelos estão prevendo uma neutralidade ou La Niña no final do ano de 2025 e no início do ano de 2026. Está mostrando ser um ano muito parecido com o ano passado no Brasil.

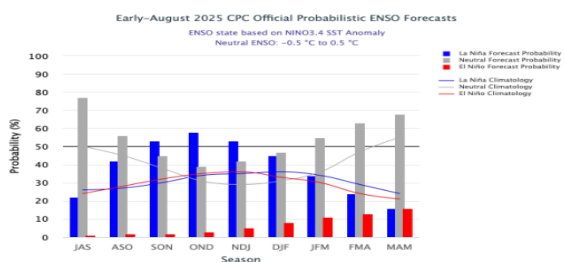


Figure 1.

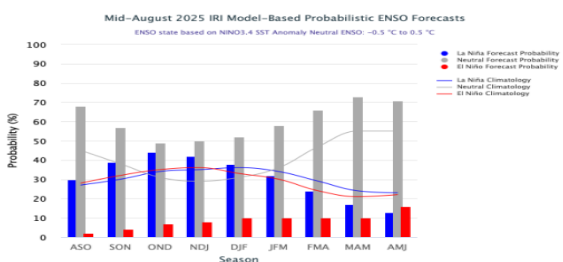


Figure 3.

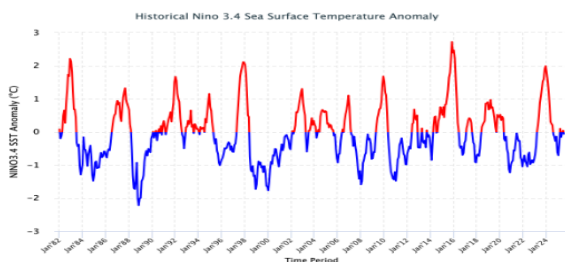
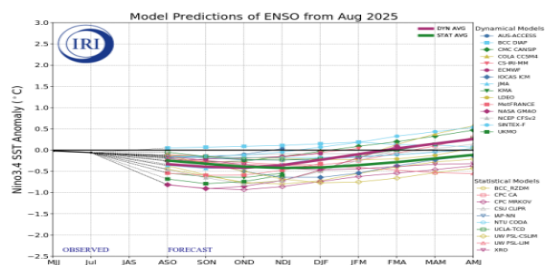


Figure 2



Na imagem abaixo, do final de agosto, podemos ver a anomalia da superfície do mar que é prevista para os próximos meses. Elas mostram uma previsão de ocorrência de uma **La Niña** fraca até dezembro de 2025 no Oceano Pacífico Central e uma anomalia positiva do Oceano Atlântico.

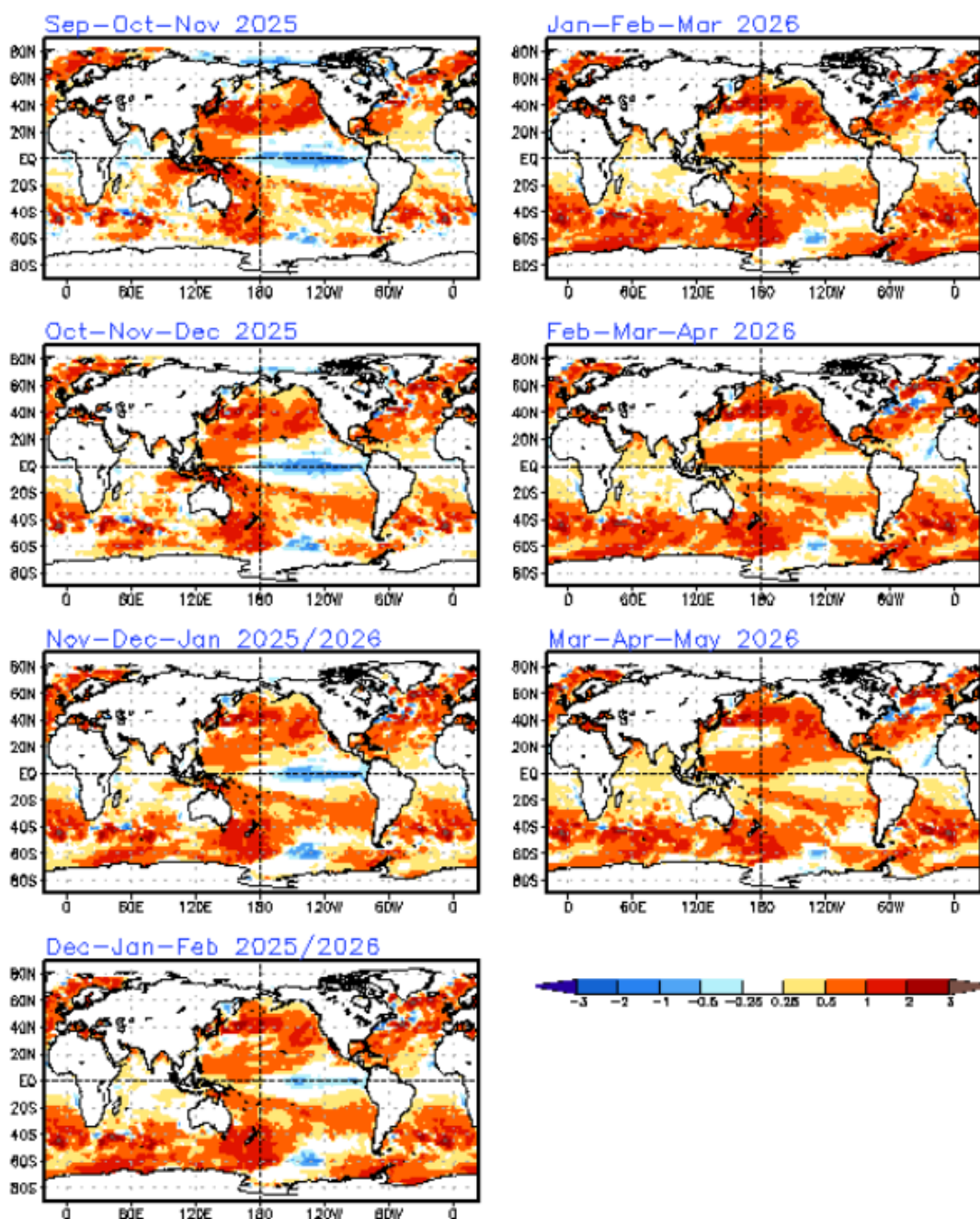


NWS/NCEP/CPC

Initial conditions: 23Aug2025–1Sep2025

Last update: Tue Sep 2 2025

CFSv2 seasonal SST (K)



(Climatology base period: 1991–2020)

Na imagem abaixo, do final de agosto, podemos ver a anomalia da superfície do mar prevista para os próximos meses na região do Oceano Pacífico. Elas mostram uma previsão de uma **La Niña** no Oceano Pacífico Central. Podemos ver que está se mantendo a previsão de La Niña de outubro até o final do ano, muito parecido com o ano passado. Nas últimas semanas a intensidade e duração da La Niña diminuíram significativamente.

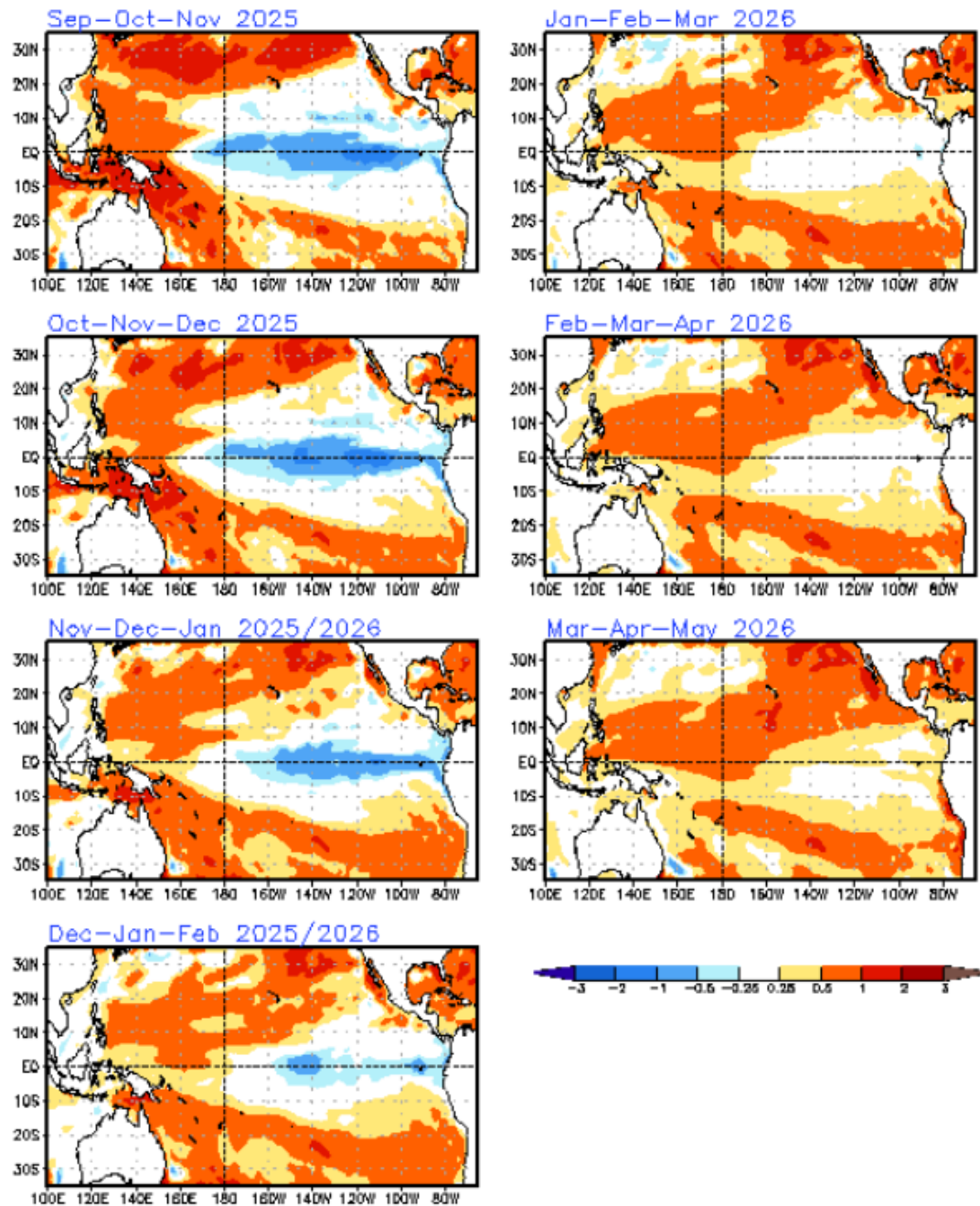


NWS/NCEP/CPC

Initial conditions: 23Aug2025–1Sep2025

Last update: Tue Sep 2 2025

CFSv2 seasonal SST (K)



(Climatology base period: 1991–2020)



MAURO COSTA BEBER

WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712

A seguir vou falar um pouco da tendência para o final do inverno, primavera e verão de 25/26.

Quanto as culturas de inverno, em anos de neutralidade, a tendência é de ser um ano médio de produtividade. Em um ano de neutralidade pode ocorrer de tudo em termos de clima, não tendo um padrão definido. Teve anos com ocorrência de geadas, anos de neutralidade negativa. A leitura de hoje do clima é de um ano médio, para as culturas de inverno e de verão no próximo ano. Porém se o clima começar a responder a uma La Niña a tendência é de ser melhor para as culturas de inverno, para milho irrigado e mais irregular para as culturas de sequeiro no verão, isso pode acontecer.

Vou colocar uma imagem da minha planilha com um filtro em setembro, onde separei os anos parecidos do passando quando em setembro ocorreu uma **neutralidade negativa**. No final do mês eu vou atualizar a imagem com as atualizações que irão ocorrer. Observem com calma os vários dados.

BRASÍLIA		Tem	média	Pac	Tem	média	Tem	Data da	média		Pac	Tem	Data	média
RENDIMENTO		Mín	chuva	3.4	Mín	chuva	Mín	ocorr.	chuva		3.4	Mín		chuva
TRIGO	ANO	JUN	JUN	JUL	JUL	JUL	AGO		AGO	ANO	SET	SET		SET
44	1989		218	-0,3		168			154	1989	-0,2			399
34,3	1992	3,8	54	0,4	0,8	35	-0,8	2/8	128	1992	-0,1	3,8	26/9	238
38,6	1996	-1,2	88	-0,3	0,6	150	6,0	28/8	264	1996	-0,4	2,6	9/9	94
39,7	2001	5,0	85	-0,1	0,0	151	6,0	22/8	95	2001	-0,2	2,0	16/9	287
44,2	2005	3,4	337	-0,1	-0,1	54	2,6	25/8	123	2005	-0,1	2,6	2/9	179
50	2008	0,0	201	-0,4	4,0	75	3,2	4/8	159	2008	-0,3	1,4	7/9	91
64,7	2013	4,2	131	-0,4	-1,4	67	1,6	28/8	290	2013	-0,3	1,2	18/9	103
60	2017	1,0	171	0,2	-2,6	17	4,8	22/8	165	2017	-0,4	12,0	15/9	73
71,3	2024	0,0	248	0,0		58	1,1	25/8	92	2024	-0,2	6,3	6/9	153

Vou colocar uma imagem da minha planilha com um filtro em setembro, onde separei os anos parecidos do passando quando em setembro ocorreu uma **La Niña fraca**. Nesses anos ocorreram muitas geadas em junho, julho e agosto, diminuindo a probabilidade em setembro, sendo que a geada que causa danos é um evento difícil de prever. No final do mês eu vou atualizar a imagem com as atualizações que irão ocorrer. Observem com calma os vários dados. Observem

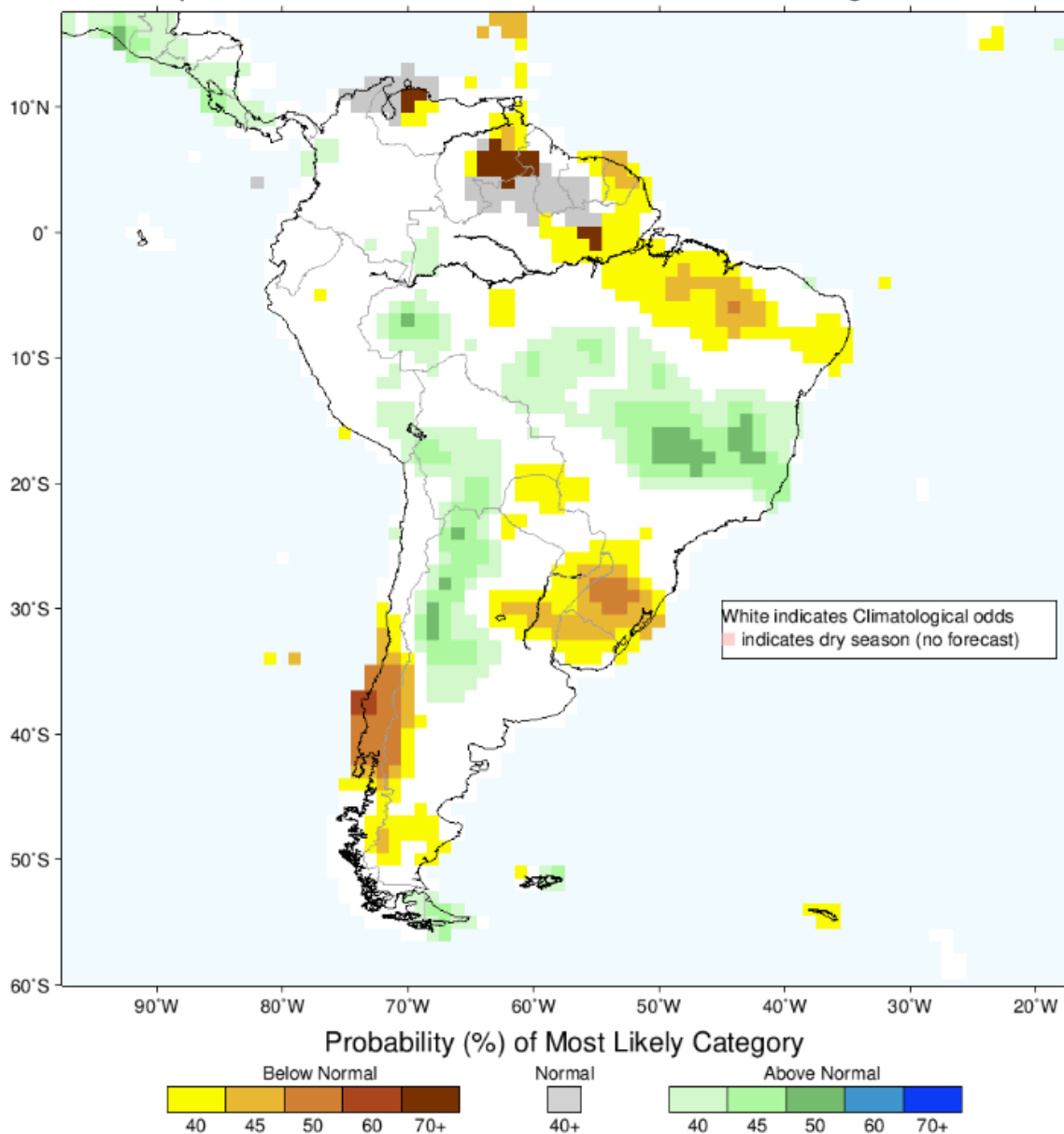
que ao contrário do que está sendo previsto, setembro historicamente nos anos parecidos do passado choveu abaixo da média.

	Pac	Pac	PDO	Atlânt	Atlânt	Atlânt	Anom	Tem	Data da	média		Pac	Pac	PDO	Atlânt	Atlânt	Atlânt	Anom	Tem	Data	média	
	3.4	1.2	Pac	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Mín	ocorr.	chuva		3.4	1.2	Pac	Sul	Sud.	Nord.	temp.	Mín		chuva	
ANO	AGO	AGO	AGO	AGO	AGO	AGO	AGO	AGO		AGO	ANO	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET	SET		SET	ANO
1995	-0,5	-0,4	-0,1	0,5	-0,2	-0,2	1,0	-1,6	5/8	122	1995	-0,8	-0,3	1,2	0,5	-0,5	0,0	0,0	3,4	20/9	93	1995
2000	-0,5	-0,5	-1,7	-0,5	0,0	0,0	-0,5	0,2	12/8	119	2000	-0,5	-0,2	-1,5	0,0	0,0	-0,3	0,0	2,6	26/9	223	2000
2011	-0,7	-0,2	-2,4	-0,5	0,0	0,3	-0,5	1,2	22/8	186	2011	-0,9	-0,7	-2,5	-0,7	0,0	0,0	0,5	3,2	2/9	50	2011
2016	-0,6	0,3	-0,6	0,0	0,7	0,3	0,3	5,2	11/8	100	2016	-0,7	0,6	-0,8	0,3	0,0	0,3	0,0	6,2	15/9	57	2016
2020	-0,6	-1,0	-1,3	0,5	1,0	0,3	0,0	-2,0	21/8	150	2020	-0,9	-1,0	0,0	0,5	0,3	0,0	-1,0	3,0	20/9	78	2020
2021	-0,5	-0,6	-0,9	-0,3	0,0	1,0	0,0	2,5	12/8	60	2021	-0,7	0,0	-1,3	0,0	0,0	0,5	0,0	6,0	15/9	180	2021
2022	-1,0	-1,0	-2,3	0,0	0,0	0,7	-1,0	0,9	19/8	101	2022	-0,9	-1,0	-2,3	-0,5	-0,5	0,0	-2,0	2,0	4/9	108	2022

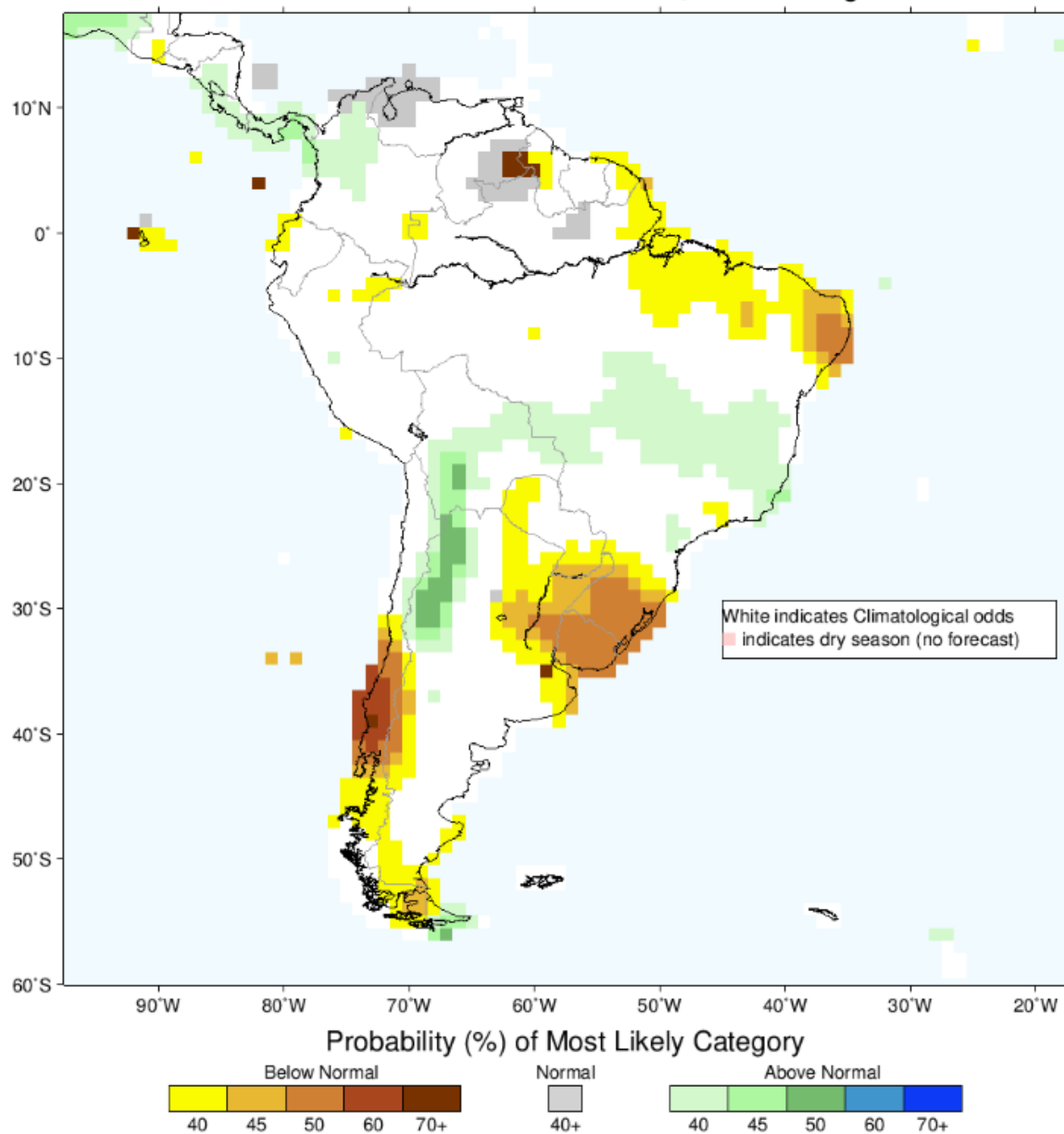
A previsão do modelo ECMWF é de precipitações dentro da média de setembro de 2025 a janeiro de 2026.

Já o IRI (Universidade de Colúmbia) está prevendo chuvas abaixo da média de agosto a dezembro em todo o estado.

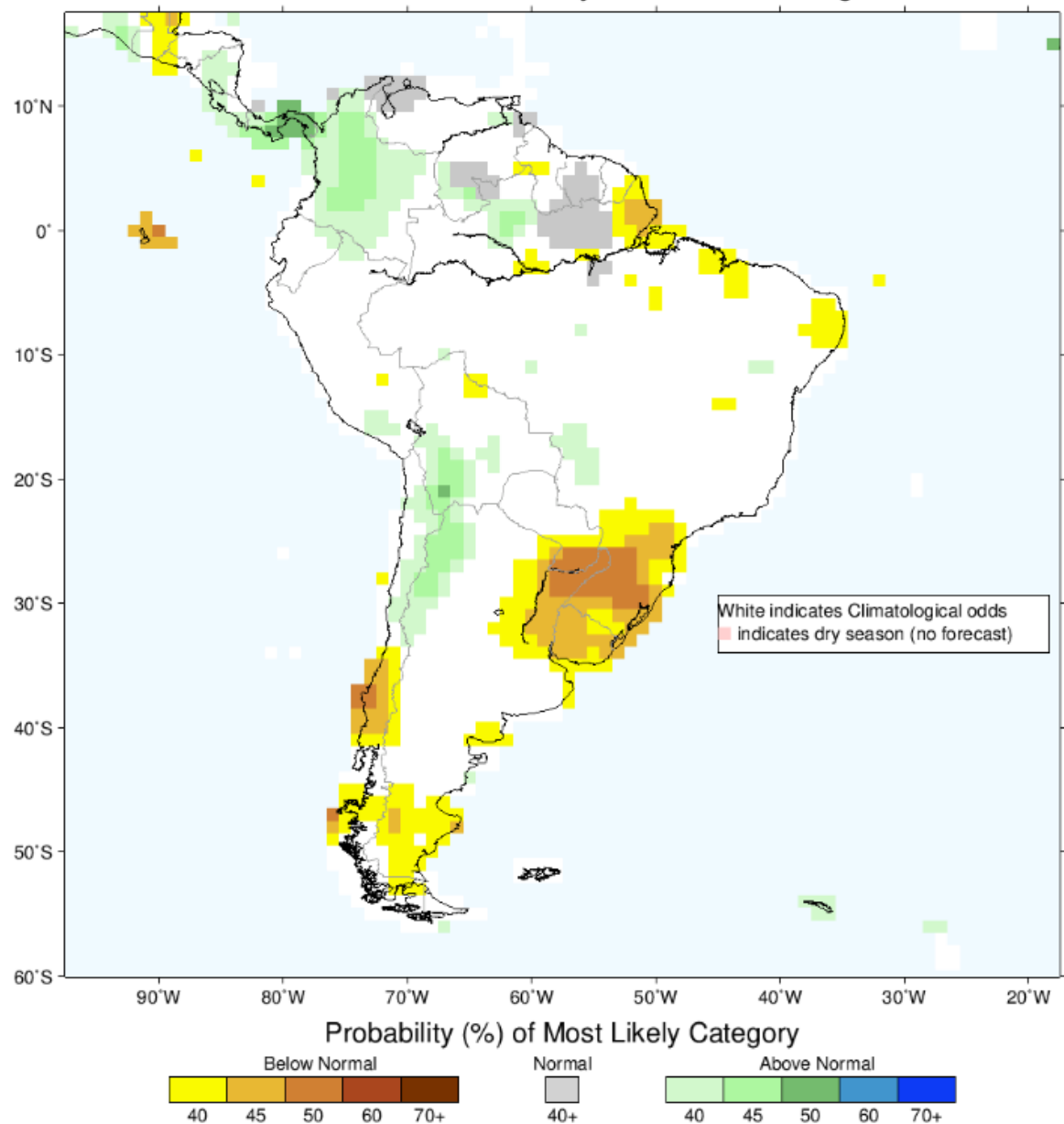
IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
September–October–November 2025, Issued August 2025



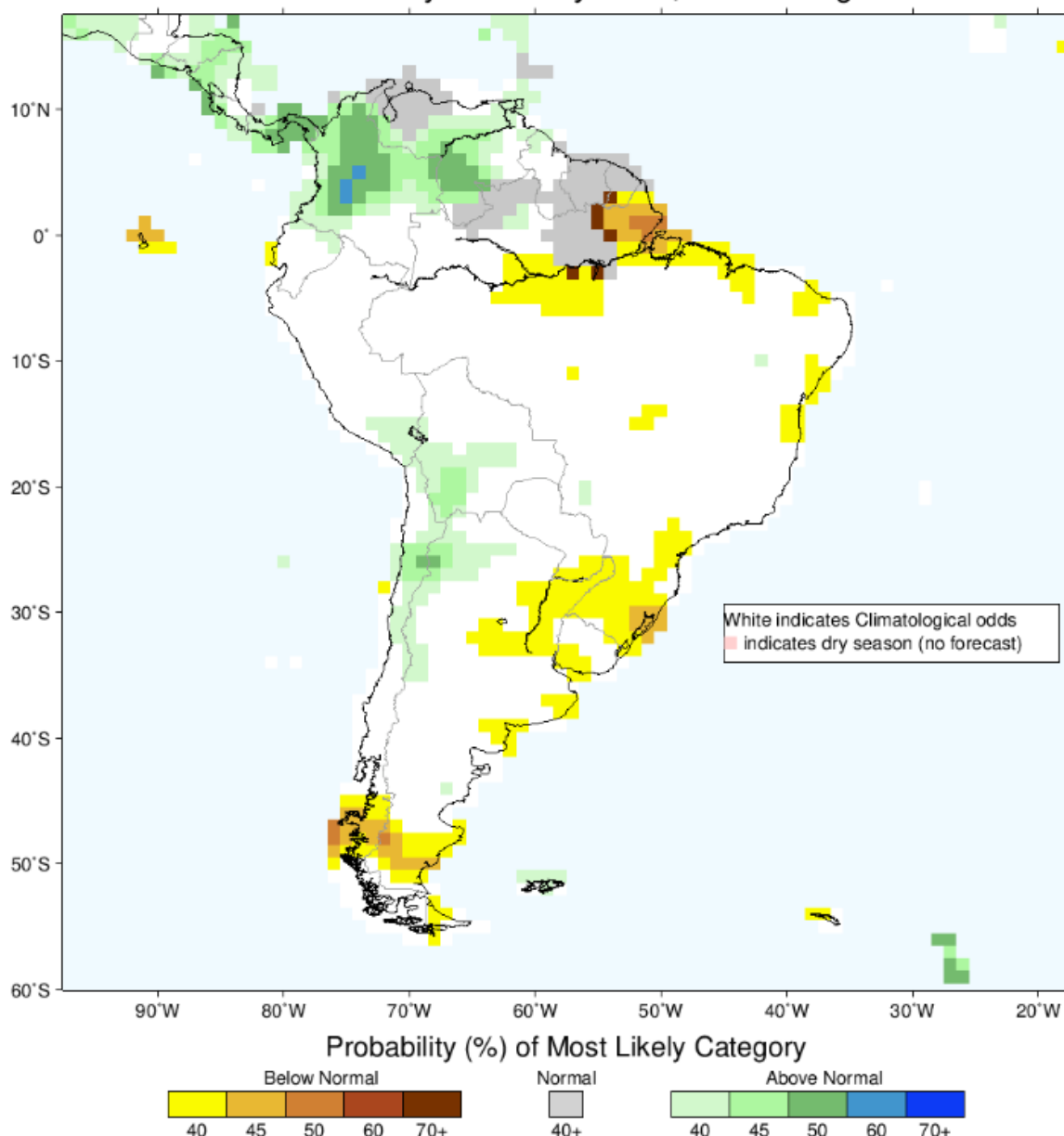
IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
October–November–December 2025, Issued August 2025



IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
November–December–January 2026, Issued August 2025



IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for
December–January–February 2026, Issued August 2025



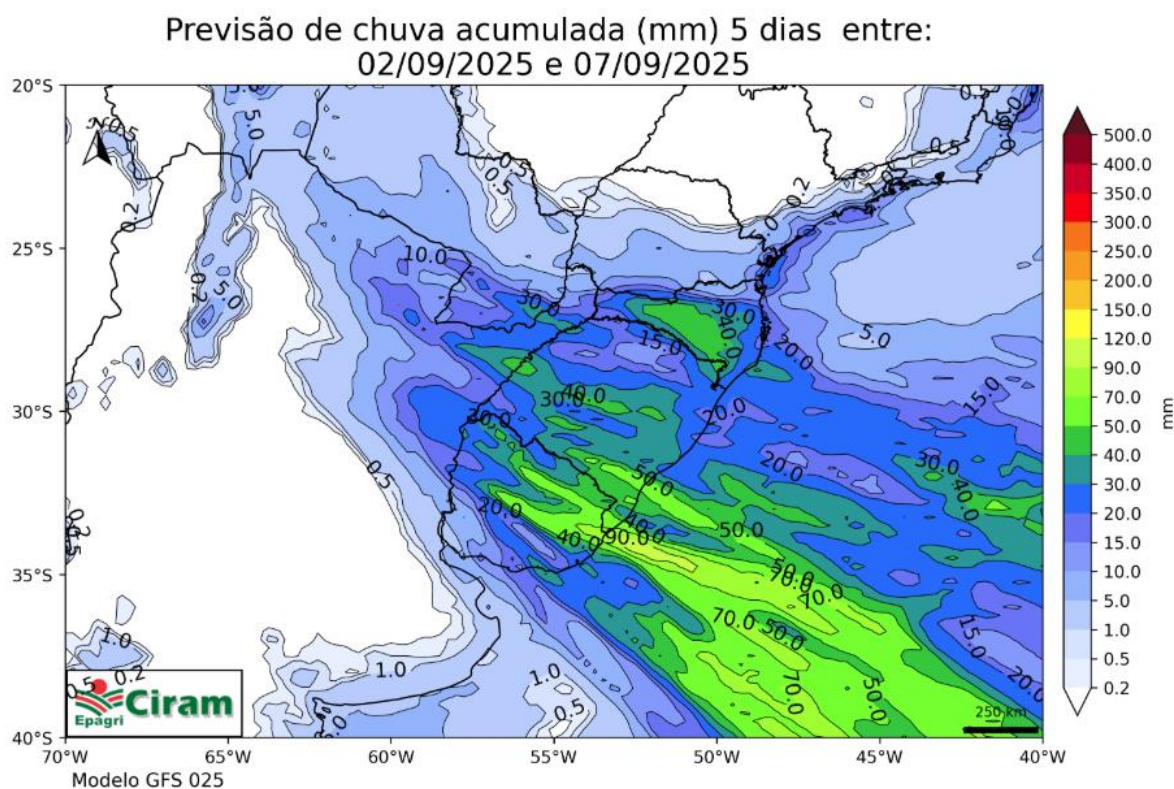
Quanto ao verão, ainda não dá para dizer como vai ser, pois estamos em um período em que as previsões dos modelos mundiais podem mudar nos próximos meses, assim como ocorreu no ano passado. No ano passado nessa época a previsão era de uma La Niña forte, que não ocorreu. Temos que aguardar mais um mês, para termos uma previsão mais assertiva do clima para o verão de 2026, mas observando hoje as previsões me parece que teremos chuvas irregulares e abaixo da média em novembro e dezembro.

Uma neutralidade negativa no passado foi melhor de precipitação em todo o estado, enquanto em anos de uma La Niña fraca as precipitações ficaram

abaixo da média em todo o estado e em muitos lugares muito abaixo da média. Isso é preocupante! Vamos ficar dependentes de um aquecimento do Atlântico Sul no próximo verão, para que as chuvas sejam mais regulares e de maior intensidade. Estamos vivenciando anos difíceis no estado. A Oscilação Decadal do Pacífico, causadora dessa sequência de anos ruins, quando está negativa produz anos ruins em termos de produtividade das culturas de sequeiro no verão no estado. No mês de julho, a ODP foi de -4°C (maior oscilação negativa dos últimos 170 anos), isso é um sinal ruim em termos de previsão a longo prazo, pois favorece a formação de La Niñas, estiagens e secas no estado. A esperança é que essa ODP (Oscilação Decadal do Pacífico) entre em um ciclo positivo em breve e isso pode perdurar por 20 anos ou mais, trazendo novamente anos bons para o nosso estado.

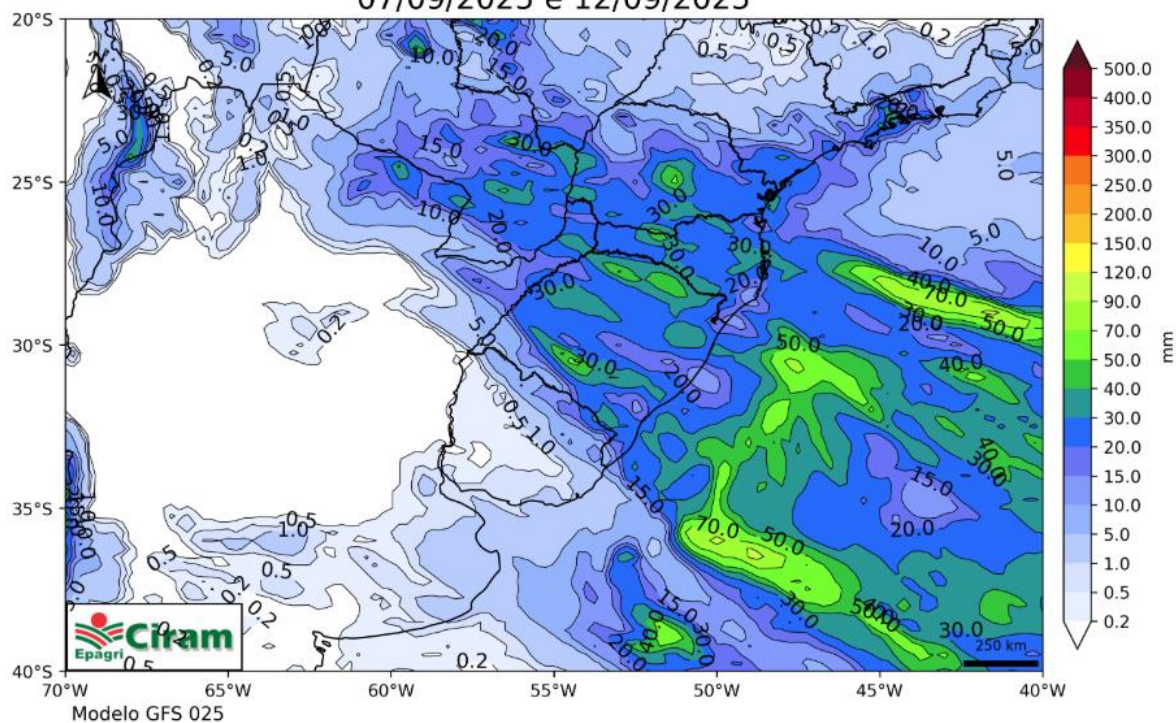
Vou colocar agora umas imagens da previsão do acumulado para 5 dias do modelo americano GSF.

Previsão de acumulado de precipitação entre 02 de agosto a 07 de setembro de 2025



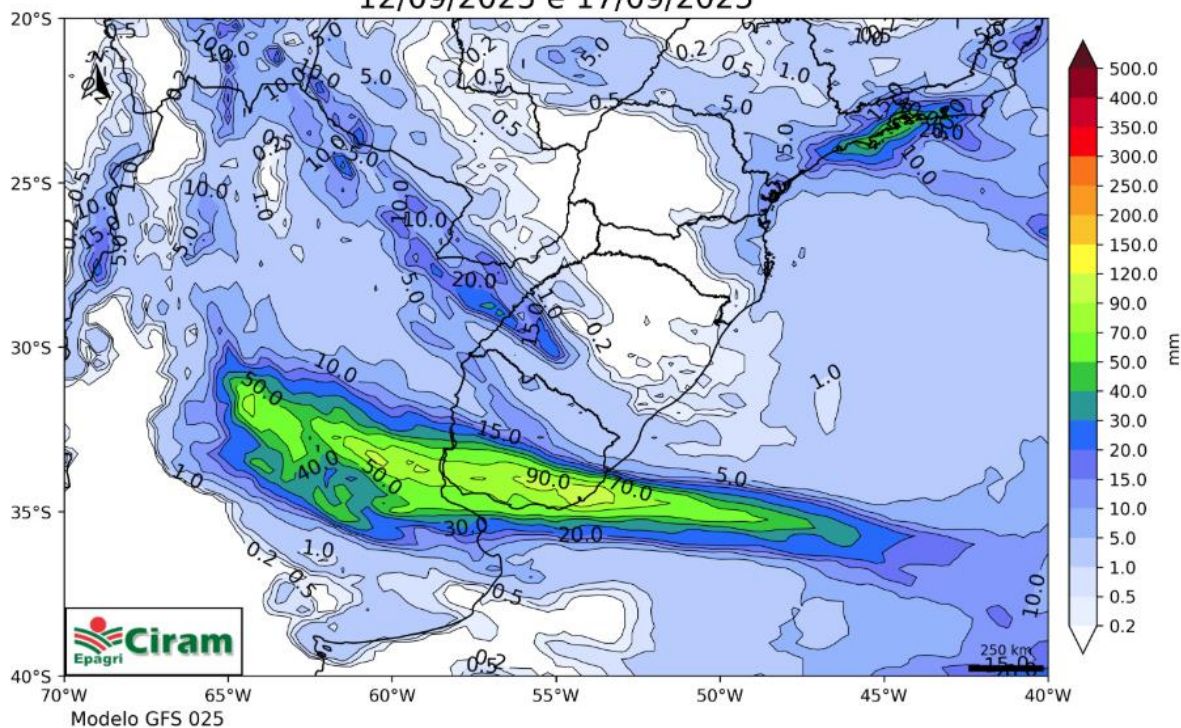
Previsão de acumulado de precipitação entre 07 e 12 de setembro de 2025

Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
07/09/2025 e 12/09/2025



Previsão de acumulado de precipitação entre 12 e 17 de setembro de 2025

Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
12/09/2025 e 17/09/2025



Mauro Costa Beber

01/09/2025.



MAURO COSTA BEBER

WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR

(055) 99900-7712